EDITORIAL

Este número da Opsis, capitaneado pelo Dossiê História e Estudos Medievais é devedor do I Congresso Internacional de História do Sudeste Goiano, que foi organizado pelo Curso de História do Campus Catalão da UFG, em setembro de 2009, e que teve como tema, História e Estudos Medievais.

De maneira que o presente dossiê reúne desde conferências que foram proferidas naquele evento, como contribuições de outros medievalistas, sendo alguns convidados a oferecerem sua contribuição e outros que atenderam à chamada da Revista. Abrimos o referido dossiê, com o artigo do Prof. André Luis Pereira Miatello, **Governar os corpos e reger as almas: a relação entre "Igreja" e "cidade" na correspondência de s. Gregório magno,** no qual o autor analisa os sentidos e os usos que são Gregório Magno dá aos termos *regimen* e *administratio;* diferentes entre si; entretanto, indicam uma finalidade comum e sobrenatural, que é a salvação dos homens mediante a conversão à fé e a cristianização dos comportamentos. Assim, mostra que Igreja e Cidade são, portanto, parcelas de uma mesma unidade supratemporal: a sociedade cristã.

Damos sequência,, com o artigo da Profª. Maria Eurydice de Barros Ribeiro, **A cartografia medieval. O mundo dos homens e o mundo de Deus,** no qual a autora propõe o estudo da cartografia medieval, através da análise de dois mapas-mundi, que se encontram no interior de manuscritos, bem como de dois mapas-mundi murais, o de Ebstorf, e o de Hereford. A autora conclui que os mapas-mundi no interior de manuscritos poderiam ser úteis aos monges, em seu tempo de oração e leitura, como também podiam servir de instrumento de educação da aristocracia no mundo da corte. De forma análoga, é por meio da liturgia que os mapas murais constituem-se em imagens capazes de passar a mensagem maior do cristianismo, a ressurreição e salvação da alma, anunciando o Juízo Final.

Já **Diabo *versus* salvação na *visão de Túndalo***, de Adriana Zierer e Solange Pereira Oliveira, trata-se do estudo de um *exemplum*, ou seja, de uma narrativa de caráter moralizante transmitida a um auditório, com objetivo de obter a conversão. Produzida no século XII por um monge cisterciense desconhecido, foi traduzida para o português no século XV. As autoras afirmam que, por meio da figura do Diabo e dos tormentos no Inferno, esperava-se que os fiéis se arrependessem dos pecados cometidos e buscassem a salvação, adotando o comportamento indicado pela Igreja Católica para conduzi-los ao Paraíso.

Marcus Bacega demonstra a repercussão na sociedade alemã medieval da literatura cavaleiresca do ciclo do rei Artur, em **A senda da matéria da Bretanha no medievo alemão.** Estudos sobre Portugal e a Península

Ibérica nos foram trazidos por Luciano José Vianna e Renata Cristina do Nascimento. O primeiro, com o artigo, **Romancear o passado para glorificar uma dinastia: A versão catalã das Gestas dos Condes de Barcelona e reis de Aragão,** analisa a importância do enaltecimento daqueles condes e reis para o processo de autonomia política da dinastia aragonesa. Em **As cortes portuguesas durante o governo de D. Afonso V (SÉCULO XV),** Renata Cristina Nascimento nos informa sobre tais reuniões em Portugal no final da Idade Média. Em seguida, Armênia Maria de Souza discute, em **A concepção de pobreza franciscana segundo Álvaro Pais (1270-1349),** a concepção que o galego Álvaro Pais teve acerca da pobreza franciscana, tema extremamente polêmico no final do século XIII e começo do XIV.

Fechamos o dossiê com o artigo de Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, R**eflexões sobre o gênero e o monacato hispânico medieval,** no qual a autora, a partir da apresentação das principais abordagens no estudo do monacato hispânico medieval, traça reflexões teórico-metodológicas e expõe os dilemas decorrentes do uso da categoria gênero para o estudo da vida monástica.

Na sessão de artigos, tivemos as contribuições de Pérola de Paula Sanfelice e Vanessa Regina Duarte Xavier. A primeira com o artigo **Sexualidade, amor e erotismo na Roma Antiga: as representações de Vênus nas paredes de Pompeia,** no qual mostra a importância das pinturas parietais, como um interessante instrumento de análise histórica e reflexão a respeito da do passado romano. A segunda em **O campo lexical *economia* em documentos do século XVIII** estudou documentos goianos de 1751 a 1753, submetidos às edições *fac-similar* e semidiplomática, buscando esclarecer o contexto histórico dos mesmos, assim como explicitar as relações semânticas que motivaram o agrupamento dos itens lexicais em campos.

Fechamos a revista com duas resenhas, uma de Johnni Langer, O poder do imaginário medieval, sobre o livro **Heróis e maravilhas da Idade Média,** de Jacques Le Goff. José de Lima Soares escreveu Século XXI: Fim da sociedade do trabalho ou intensificação da jornada? acerca do livro de Sadi Dal Rosso, **Mais trabalho!**

Que tenham uma boa leitura!

Profª. Dra. Teresinha Maria Duarte
Profª. Dra. Márcia Pereira dos Santos